

## A ESCOLA COMO *LOCUS* DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS INTEGRADORAS

Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>1</sup>, Taísa Guimarães de Souza<sup>2</sup>, Livia Manhani Grisante de Azevedo<sup>3</sup>, Juliana Ramos Leones Tassinari<sup>4</sup>, Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso<sup>5</sup>, Giovana Cristina da Silva<sup>6</sup>, Mariana Roberta Cardoso Barbosa<sup>7</sup>, Lilian Pommer<sup>8</sup>, Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakam<sup>9</sup>, Patrícia da Silva Ferreira<sup>10</sup>

**Introdução:** A escola configura-se como lugar de inúmeras práticas que não só estão atreladas a área da educação, mas também às áreas da saúde, do meio ambiente, do direito e da assistência social. Por ser esse local em que crianças, adolescentes e adultos passam muitas vezes a maior parte do seu tempo, configurou-se como um espaço de atuação da área da saúde, por meio do Programa Saúde na Escola<sup>1</sup>. Desta maneira, a disciplina Programa Extensionista Integrador buscou articular e desenvolver atividades nas escolas localizadas nas áreas de abrangência das Estratégias de Saúde da Família, de Várzea Grande – MT. **Objetivo:** Compreender a escola como meio de desenvolvimento de atividades extensionistas de acadêmicos de medicina de uma universidade privada. **Método:** Estudo de caso desenvolvido a partir da Metodologia da Problematização<sup>2</sup>, por meio da observação dos campos de prática e das atividades desenvolvidas em escolas da rede municipal de educação de Várzea Grande, no período de março de 2023 a dezembro de 2024, com a participação de professores universitários, professores da rede básica de educação, equipe gestora dos locais de educação visitados, acadêmicos de medicina, crianças e adolescentes das creches e escolas acompanhadas no período. **Descrição:** A escola e a creche configuraram-se como excelentes campos de atuação de acadêmicos de medicina. Uma vez que, vários foram os conhecimentos, habilidades e atitudes mobilizados ao se depararem com o contexto educacional. O contato destes com realidades diversas, possibilitou a estes a busca de soluções de problemas diversos, envolvendo várias temáticas, como o alimentação saudável e prevenção da obesidade, preservação

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [monalisa@univag.edu.br](mailto:monalisa@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [taisa.souza@univag.edu.br](mailto:taisa.souza@univag.edu.br)

<sup>3</sup> Enfermeira. Pós graduada em Enfermagem em uti neonatal pela Universidade de Cuiabá. Preceptora de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: [livia.grisante@univag.edu.br](mailto:livia.grisante@univag.edu.br)

<sup>4</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela UFMT. Docente do Centro Universitário de Várzea Grande –UNIVAG. E-mail: [juliana.tassinari@univag.edu.br](mailto:juliana.tassinari@univag.edu.br)

<sup>5</sup> Especialista em ginecologia e obstetrícia pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Preceptora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [tamyris.penso@univag.edu.br](mailto:tamyris.penso@univag.edu.br)

<sup>6</sup> Especialista em Saúde Aeroespacial pela Faculdade Unyleya. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: [giovana@univag.edu.br](mailto:giovana@univag.edu.br)

<sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: [mariana.barbosa@univag.edu.br](mailto:mariana.barbosa@univag.edu.br)

<sup>8</sup> Enfermeira. Pós graduada em Urgência e Emergência. Preceptora de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [lilian.pommer@univag.edu.br](mailto:lilian.pommer@univag.edu.br)

<sup>9</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [roselma@univag.edu.br](mailto:roselma@univag.edu.br)

<sup>10</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora e Supervisora do Programa Extensionista Integrador e Programa de Interação Comunitária do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: [patricia.ferreira@univag.edu.br](mailto:patricia.ferreira@univag.edu.br)

ambiental, vacinação como prevenção de doenças, saúde mental, promoção da cultura de paz e direitos humanos, saúde sexual e reprodutiva, dentre outras temáticas. As habilidades desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina foram diversas, tais como: as de comunicação, tomada de decisão, empatia, trabalho em equipe, comunicação eficaz, ética profissional, confidencialidade e responsabilidade. Todas elas vistas por meio de atividades educativas desenvolvidas por meio da criação de jogos<sup>3</sup>, criação de materiais educativos, roda de conversa entre acadêmicos e profissionais, trabalho entre equipes, alunos e acadêmicos na criação de uma horta escolar, criação e reprodução de protótipos para o desenvolvimento de atividades em saúde bucal com crianças menores de cinco anos, criação de teatro e apresentação de temas para a aproximação entre acadêmicos e alunos de educação infantil e fundamental. **Conclusão:** A escola como *locus* de atividades é um campo que pode promover vivências significativas, positivas e desafiadoras, pois ela aproxima o acadêmico da realidade observada fazendo com que ele mobilize os conhecimentos teóricos, práticos e, também, os que vem de suas histórias de vida. Sugere-se que mais atividades sejam desenvolvidas e divulgadas.

**Palavras-chave:** Escola; Extensão Universitária; Metodologia da Problematização.

#### Referência:

1. Ministério da Saúde e Ministério da Educação (BR). Caderno do gestor do PSE Brasília: 2022.
2. Berbel NAN, Gamboa SAS. A metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Filosofia e educação (online). 2012; 3(2).
3. Sichoski BE, Goes FBDS, Kotecki MBCDC, Carrijo MLR. O Jogo como Ferramenta Educativa na Prevenção de *Bullyng* na Infância e Adolescência. JM [Internet]. 27º de outubro de 2023 [citado 18º de agosto de 2025];11. Disponível em: <https://periodicos.univag.com.br/index.php/jornaldemedicina/article/view/2287>